ATA NÚMERO DOIS MIL E SETENTA E CINCO.

Aos cinco dias do mês de setembro de 1.988, reuniu-se em sua Sala de Sessões a CÂmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz E. Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel Xavier, Bento de Farias, Acir A. Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar Leoni, Lisandro de Andrade, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A Hora Regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem restrições.

Do Expediente do Dia, lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Projeto de Lei nº 005/88, de autoria do vereador Celso Xavier, que altera o inciso II, do artigo 1º da Lei Municipal nº 716, de 04.12.79. Ofício da Prefeitura Municipal enviando para esta Casa projeto de Lei nº 19/88, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini Jr, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, para que seja feito o calçamento e o meio fio nas vias públicas principais da Vila Nossa Senhora Aparecida. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K. Marins, endossado pelo vereador Lisandro de Andrade, solicitando que fosse reiterado pedido ao DSTC do DER, consultando sobre os motivos que levaram aquele departamento a impedir a entrada em nossa cidade dos ônibus da Empresa Lapeana que fazem a linha Curitiba/São Mateus do Sul, às 10:30 h. e São Mateus do Sul/Curitiba, às 14:30 h. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, so.icitando que fosse enviado oficio ao superintendente da Surehma, solicitando cópia do projeto de melhorias no sistema de tratamento de águas residuárias da firma DaGranja S.A. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini, solicitando que fosse encaminhado oficio ao Sr. Prefeito Municipal, melhoramentos na via de acesso à Vila Nossa Senhora Aparecida .Requerimento de autoria do vereador Pedro Francisco Bianchini Jr, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal para que entre em entendimento com quem de direito, para a concretização de um convênio para a instalação de sala de leitura em escolas estaduais do Município da Lapa, semelhante ao convênio com as escolas municípais. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal para que este entre em entendimento a quem de direito para que seja feito a instalação de um albergue noturno em nossa cidade. Ofício nº 375/88, do comando da 1ª Cia. Independente de Policia Militar, agradecendo o apoio pronto e sincero que foi direcionado, formulando pedidos ao escalão superior do Estado, cedendo o plenário dessa digna Casa, para futuro evento sobre segurança pública. Ofício nº 72, do comando Militar do Sul, acusando o recebimento do ofício 206/88, agradecendo o voto de congratulações formulado por esta Câmara. Ofício de Dom Benedito Doncev Claro, solicitando os nomes e endereços das estações de rádio existentes. Ofício nº 566/88, da Prefeitura Municipal em resposta ao ofício 175/88, de autoria do vereador Cesar A. Leoni. Ofício da 1ª Delegacia de Serviço Militar, comunicando que o Sr. Antonio Mauricio de Oliveira assu-

miu esta delegacia em 15.08.88. Ofício da Caixa Econômica Federal, comunicando que o rendimento da poupança neste mês foi de 21,26 %. Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja feito o patrolamento da estrada dos Quatis, da Fazenda dos Forjos até a Floresta. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Juiz Eleitoral da 10ª Zona, pedindo informações sobre a resenha da ata desta Casa, lida na Rádio Legendária aos Sábados. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo informações de quais providências que serão feitas pelo Município neste ano, em relação a presença incômoda de borrachudos na região do Passa Dois.Projeto de Lei nº 005/88, de autoria do vereador Celso Xavier, que altera o inciso II, do Art. 1º da Lei Municipal nº 716, de 04.12.79. Requerimento de autoria do vereador Cesar Leoni, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de que o mesmo tome providências que se fizerem necessárias para a inclusão no orçamento municipal do ano de 1.989, de dotação específica para a construção e manutenção de uma creche maternal no bairro da Cohapar, dotação essa não inferior a vinte milhões de cruzados.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar Leoni, disse que primeiramente solicitava da secretaria desta Casa uma cópia autenticada da resposta vinda do Sr. Prefeito Municipal. Fez também um pequeno reparo num expediente enviado ao Tribunal de Contas do Estado,no qual a mesa consultou sobre a possibilidade da vinda de pessoal daquele tribunal para fazer uma auditoria na Prefeitura Municipal,no qual os vereadores haviam aprovado requerimento que pedia a realização de uma auditoria contábil e financeira.Isto porque a consulta sobre a viabildiade e a execussão desta auditoria perde-se muito tempo.Quanto ao pedido que fez naquela sessão,da inclusão no orçamento da Prefeitura para o ano de 1.989,verba para a construção e manutenção de uma creche no Bairro da Cohapar.Solicitou apoio do plenário para que realmente fosse incluído uma verba específica para tal fim.Todos compreendem que naquela vila onde reside perto de 350 familias assalariadas.Existe um grande nº de crianças,onde as mães não tem onde deixá-las para trabalhar aumentando assim o orçamento familiar.Entendeu ser oportuno o pedido para que havendo uma disponibilidade legal orçamentária para a construção desta creche, que venha efetivamente ser executada no ano de 1.989,por convênio ou diretamente pela Prefeitura.Finalmente falou sobre o requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini,não querendo discutir o mesmo mas somente a título de informação,porque este pedido de calçamento torna-se praticamente inviável.Isto porque,assistiram em meses passados aprovação por este plenário,empréstimo para calçamento de ruas da cidade e passado vários meses,tristemente constatam só o início das obras para que foram aqueles recursos destinados.Sendo ao acesso à Vila São José,onde não foi feito ainda nem 200m de calçamento.

Com a palavra o vereador Pedro BIanchini disse primeiramen agradecer as palavras do vereador Cesar A.Leoni e que este requeri -

mento foi feito exatamente para levantar o problema.Porque o calçamento é alguma coisa de muito dispendioso que talvez não seja possível começar já.Inclusive diversos vereadores já entraram com pedido para melhoramento nas vias da Vila N.S.Aparecida.Então colocou' calçamento,na esperança de que pelo menos seja feito um patrolamento um serviço mais assíduo de melhoramento daquelas vias.Porque as pessoas que lá residem são pessoas que também necessitam em frente de ' suas residências um melhoramento que lhes dê segurança de tráfego. ' Também quanto ao acesso à Vila N.S.Aparecida através do Beco do Carrano,onde muitas pessoas de lá,tem procurado,e pedindo que na medida do possível seja melhorado este acesso,para que todos possam trafegar normalmente.Outro pedido que fez foi sobre o convênio para que funcione a sala de leitura nas escolas estaduais,sendo uma reivindicação' justa aos jovens do município.O outro pedido que fez foi sobre a construção de um albergue noturno em nossa cidade.Muitas pessoas são ' abandonadas na entrada da cidade,não tendo para onde ir.Inclusive já vários vezes telefonou para a Polícia Militar pedindo ajuda para a - brigarem estas pessoas,sem falar de outros casos necessários.Então ' com esta instalação iria solucionar muitos problemas tanto para as ' pessoas que vêem de outros lugares como também para as próprias da - qui da cidade.Com isto faz com que se considere que a cidade está ' ajudando aqueles que necessitam.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,disse que justificando seu requerimento,onde este mesmo pedido já foi feito em data anterior à Empresa Lapeana,e o vereador Lisandro fez ao DSTC sobre a questão dos ônibus que fazem a linha São Mateus do Sul/Curitiba;Curitiba/São Mateus do Sul não passarem pela rodoviária da Lapa ' nos horários das 10:30 e 14:30 horas.Não sabe se foi porque houve mudança na direção do DSTC,onde voltou a cobrar para que não fique no esquecimento,estranhando a atitude da Empresa Lapeana,por achar que ' não houve mudança em sua direção.Deve ser cobrado porque os agricultores do município necessitam que nestes horários o ônibus passe por aqui,porque do contrário perdem muito tempo esperando horário de ônibus.Fez um apelo esperando dos diretores do DSTC e Empresa Lapeana, ' que pelo menos mandem uma resposta a esta Câmara.Caso ninguém responda,solicitou que seja feita uma comissão de vereadores indo até ao ' DSTC para ver o que está acontecendo.

Com a palavra o vereador Jose Luiz de Castro disse ter entrado com tres requerimentos nesta Casa,sendo um deles pedido de esclarecimento ao sr. Juiz Eleitoral da 10 ª Zona ,se há algum problema legal ou não,principalmente de ordem eleitoral,a divulgação da resenha dentro do programa da Prefeitura Municipal.Este pedido prendeu-se ao fato de que poderia causar problema à todos os vereadores,já que está sendo divulgado os nomes dos vereadores.Por analogia tem a impressão que não deverá haver problema algum,já que no período eleitoral' a hora do Brasil é mantida no ar onde é feito um relato das atividades da Câmara e do Senado,nem por isso saiu do ar até hoje.Os outros dois requerimentos,um foi dirigido ao sr. Prefeito Municipal,pedindo informações de quais providências que o município fará para combater a presença incômoda dos borrachudos na região do Passa Dois.Todos sabem que o borrachudo tem dado uma série de problemas aos moradores

daquela região e recentemente recebeu um relatório da Sureh ma,alguns dados interessantes.A Surehma fez um teste naquela região' constatando 88,96 o nº de borrachudos homem/hora,enquanto que o previsto no máximo é de 10 borrachudo homem/hora.O índice é alarmante ' o pessoal do Passa Dois tem razão de reclamar sobre o assunto.O ou - tro requerimento foi dirigido ao Superintendente da Surehma,solici - tando cópia do Projeto de melhoramento no sistema de tratamento de ' água residuária da firma Dagranja S/A.O índice permitido pela Surehma é de 50 DBOS na demanda de oxigênio, e o teste feito deu 115.Seria ' bom que os vereadores acompanhassem os trabalhos que serão feitos na quela região para evitar estes problemas que estão ocorrendo.

Solicitando um aparte o vereador,Cesar A. Leoni disse não ' restar a menor dúvida que esta intensão é válida,porque a longo tempo vem se debatendo este problema.Mas é preciso também dizer que ' não só a Dagranja é o veículo poluidor causando a proliferação destes borrachudos.Sabe-se muito bem que a própria Prefeitura é um dos maiores poluidores dos rios,pela lixeira a céu aberto naquela região,onde os moradores vem reclamando para que seja tomada providências.Então ' para que não fique a culpa só na firma Dagranja,que as mesmas providências sejam solicitadas à Prefeitura Municipal,para saber qual foi a providência tomada com respeito à lixeira.

Continuando o vereador José Luiz disse que com referência a lixeira não há dados científicos,provando que cause proliferação de' borrachudo,podendo causar proliferação na mosca comum e outros malifícios.Todos sabem e lembram que antes do lixo ser jogado no Passa' Dois,a lixeira era no alto do monge,sendo que nunca tiveram conhecimento que existiu borrachudo próximo à cidade.Deixou bem claro quanto aos requerimentos,um foi enviado ao Superintendente da Surehma,solicitando cópia do Projeto existente do tratamento da agua residuária,por isso não estava acusando a firma Dagranja.Por outro lado estava pedindo informações de quais providências serão tomadas pelo Município neste ano,com relação da presença incômoda de borrachudos na região do Passa Dois.

Solicitando um aparte o vereador Manoel S.Xavier,disse que ' este requerimento veio numa hora propícia,porque realmente está demais o borrachudo no Passa Dois.Inclusive não só no Passa Dois como' na Floresta São João é incrível a quantia de borrachudos.Achando ser um problema do agrotóxico usado na plantação da agricultura tendo ' que ser cobrado da Secretaria da Agricultura.

Continuando o vereador José Luiz disse que tempos atrás foi ' feita uma limpesa nos rios,sendo que neste período o índice de presença do borrachudo caiu sensivelmente.Outro fato é que os borrachudos estão chegando também até o Lar Lapeano,por um lado é bom,achando que talvez será mais uma voz contra o problema.

Com a palavra o vereador Lisandro disse que justificando seu' requerimento,porque já vários pedidos foram feitos para o bem daquele povo,mas passando por estas localidades verificou que não foram ' patroladas as estradas,estando em peśsimas condições.Sendo um pedido que não é mais do que a obrigação de um vereador fazê-lo,porque muitas vezes nem sabe como chegar na casa do agricultor.Não é possível' estas estradas se encontrarem nestes estado ,porque o maquinário se'

encontra lá.Quanto ao requerimento ao DSTC,uma parte foi atendido.Sendo muito importante que o ônibus passe pela Lapa,para que as pessoas que necessitam possam usar deste benefício.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso,disse que estava havendo um equívoco,porque o ônibus as 10:30 chega até a rodoviária da Lapa.O que não passa por aqui é o que sai de Curitiba as 10:30 horas.

Continuando o vereador Lisandro disse ser um pedido do povo,por isso associou-se ao requerimento do vereador Luiz Eduardo.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente,o sr. presidente declarou todos deferidos,ficando todos à disposição na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se para Ordem do Dia:

Discussão única do requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro-onde solicitava maior agilização no calçamento das ruas João Lacerda Braga e Eduardo Correia na Vila Esperança:

Livre a palavra fez uso dela o vereador Bento de Farias,disse que quanto a aprovação do requerimento não havia nada de mais.Solicitou para discutir,porque o nobre colega sendo ex-secretário da Prefeitura Municipal,sabe e deveria estar ao par de como funciona a liberação destes recursos.Então estranhou,Indo se informar com o engenheito da Prefeitura,que esta obra será executada com verba do Pram e que devido ao atrazo de verbas em 87,tiveram que deduzir metas físicas do Pram daquilo que estava previsto. Estão aguardando uma ordem de serviço para que possam iniciar o calçamento da rua referida.Quem libera a verba é o governo do Estado, não a Prefeitura, dependendo do Governo do Estado, assim que seja liberada será agilizado o calçamento. Não sendo contra o requerimento, porque o vereador estava imbuído de bons princípios para com o município. Demonstrando-se favorável a aprovação do requerimento.

Com a palavra o vereador José Luiz, disse que pela última vez queria frizar que nesta Casa é vereador, como tal quer ser respeitado. Quando estava na Prefeitura foi secretário, hoje é vereador e como vereador o Regimento Interno desta Casa lhe dá o direito de pedir qualquer informação de interesse da coletividade. Se errou dirigindo o requerimento ao Prefeito da outra vez irá dirigir-se ao vereador Bento, por vir a resposta com maior agilidade.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni, disse que certas coisas efetivamente são cobradas do vereador José Luiz, onde ele tem o direito de se defender. Onde quando foi aprovado o projeto de empréstimo era para iniciar as duas obras. A obra de acesso a Vila São José foi iniciada mas a da Vila Esperança ainda não vimos. Sendo preciso que tenha-se bom senso dentro da Prefeitura Municipal de se terminar uma obra para se iniciar a outra. Entende que uma frente de trabalho deve ser começada e concluída, por isso faz este apelo, para que se aplique o recurso que tiver, na conclusão daquela obra, porque enquanto não se concluir a 1ª não se deve começar a 2ª. Sendo que este requerimento não trás consequências maiores, onde as duas obras deveriam estar concluídas.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse ser oportuno o requerimento do vereador José Luiz de Castro e quanto ao que

falou o vereador Bento, ele não quiz ofender. O que ele quiz dizer que a pessoa mais indicada era o ex-secretário para saber pelos 15 vereadores o que acontecia lá na Prefeitura. Onde o vereador José Luiz sabe como funciona o PrAM. Quanto ao que falou o vereador Cesar, o que está sendo feito é que enquanto não se concluir uma obra não se inicia outra. Foi aprovada verba do PrAM para as duas obras, mas o banco não libera enquanto não foi concluída obra. Achando que serão feitas as ruas pedidas pelo vereador José Luiz até o final do ano. Sendo o requerimento válido.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que o importante é que está sendo feito aquilo que todos desejam. Nesta Câmara diversos vereadores requereram calçamento para o acesso à Vila São José. O importante é que está sendo realizado. Quanto a rua Eduardo Correia, será mais uma questão de bom senso da administração, na maneira de administrar a verba já que este beneficio é realizado através do PrAM, a medida que é feito é liberada a verba, então é uma questão de administrar bem e mesmo que demore, o importante é que está sendo feito. Que conseguiram alguma coisa através de reivindicações feitas através da Câmara. O requerimento de cobrança deve ser feito porque muitas vezes pecam, por dar entrada em muitos requerimentos, deixando que eles fiquem esquecidos. A atitude de cobrar é lógica, é necessária para todos aqueles que desejam que a obra seja feita.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que com relação ao que o nobre colega Manoel disse, em uma das reuniões que tiveram na Prefeitura, foi decidido que as duas obras seriam iniciadas ao mesmo tempo. Seriam contratadas duas empresas para licitação onde seriam iniciadas as obras conjuntamente. Isso foi tratado ainda quando no cargo de secretário. Agora se houve alguma alteração de plano, não tem condições de saber senão através de pedido de informação.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra, foi o requerimento submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Passou-se em seguida para a 2ª discussão do projéto de Lei nº 004/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro, que dá denominação a uma das ruas da cidade de Rua Ladislau Aubrift.

Livre a palavra para discussão e como nenhum dos senhores vereadores quisesse discutir, foi o mesmo submetido em votação secreta, sendo escrutinadores os vereadores Pedro Bianchini e Acir Antonio Pinto, sendo aprovado por 14 votos favoráveis e um contra.

Finalmente passou-se apara a discussão única do projeto de Resolução nº 001/88, de autoria do vereador Bento de Farias, que acrescenta parágrafo ao artigo 35, capítulo VI do Regimento Interno que trata das Comissões.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse louvar a atitude de querer trazer com esta emenda uma maneira de fazer com que os membros das comissões compareçam, nas reuniões quando fixadas pela presidência. Por isso pensa que a emenda ora proposta não era oportuna, justificando o porque: todos estão encerrando o mandato de 6 anos. Até agora não se pensou em uma pena aos faltantes. Por isso entendeu que não são partes competentes para de-

legar responsabilidades, por saber que lhes restam apenas 100 dias de atividade legislativa. Também porque esta modificação implicará no parágrafo ùnico do artigo 35, que faculta ao presidente da Câmara a destituição dos elementos pertencentes às comissões,quando faltarem tres reuniões consecutivas. Achou também inoportuna, por quanto a partir de 1º de janeiro, com a nova Câmara feita, virá uma enorme responsabilidade, tão grande como a dos constituintes quando da feitura da constituição. Já no início da próxima legislatura, esta Câmara estará legislando numa forma totalmente diferenciada desta. Onde a nova Câmara irá redigir a nova Lei Orgânica do Município e consequentemente o regimento interno deverá por inteiro ser modificado pelos futuros vereadores, sendo adaptado pela nova lei Orgânica. Sendo louvável a preocupação do vereador Bento, por entender que a falta de vereadores que compoêm as comissões,trazem consequências maiores aos presidentes das comissões.Achando que esta multa ou não multa fosse deixada para a nova Câmara,que sinceramente espera que seja bem representada.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que entrou com este projeto de resolução,visando exclusivamente o próprio bem da comunidade.Sendo representantes do povo têm uma grande responsabilidade.Achando que não há justificativa de vereador não poder comparecer nas reuniões das comissões para darem os pareceres.Sabe também que cabe ao presidente da Câmara distituir do cargo o vereador que não comparecer em tres reuniões porque não está correspondendo com o dever. Sendo muito cômodo entrar com 10,15 requerrimentos,participar das sessões uma vez por semana.Não se pode admitir que quando tem um Projeto de Lei para dar parecer,venha um membro apenas,como irá discutir,sendo preciso que se leve a sério o trabalho desta Casa.O vereador terá que assumir,já que se propôs a defender a causa pública,terá que ter responsabilidade.Na próxima legislatura irá diminuir cadeiras nesta Casa,então um vereador terá que participar de mais de uma comissão. Para agilizar a causa pública,achou por bem entrar com este projeto, fazendo com que o vereador assuma mais. Inclusive foi discutido de que cada vereador poderia fazer uma hora por semana nesta Casa,sendo uma maneira de poderem atender melhor a população.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto de resolução,foi o mesmo submetido em votação,sendo rejeitado por 8 votos dos vereadores:José Luiz de Castro,Osmar Teider,Daniel Coreluk,Lisandro A. de Andrade,Cesar A.Leoni,João Afonso,Pedro Bianchini e Celso S.Xavier.Foram favoráveis ao projeto os vereadores:João Deda,Luiz Eduardo K.Marins,Manoel S.Xavier,Bento de Farias,Acir A.K.Pinto e Pedro Mendes de Siqueira.

Não havendo nada mais para a ordem do dia de imediato passou se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador José Luiz de Castro disse que primeiramente agradecia o apoio dos 14 vereadores,quanto ao projeto de lei nº 004/88 de sua autoria,que deu a denominação a uma das ruas da cidade de Rua Vereador Ladislau Aubrift,onde prestaram uma homenagem a quem de fato realmente merece.Outro fato que relatou é que naquela tarde houve uma reunião nesta Casa,conforme convocação

Ata nº 2.075 fls 08

lida pela srª secretária oficial desta Câmara, da Comissão de Educação e Saúde, que falou sobre o manancial do Rio Calixto que abastece nossa cidade. Estiveram presentes a maioria dos convidados como: Técnicos da Surehma, Emater, ITCF, APM da Escola Dr. Manoel Pedro, ADEPAL, Tribuna Regional, Associação Ruralista da Lapa e outras entidades. A reunião foi bastante proveitosa. Muitos subsídios foram dados áquele projeto de lei, por isso resolveu a comissão de retirar este projeto da secretaria para que pudessem fazer nova redação e reapresentá-lo se possível na sessão do dia 12/09/88.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse que apenas queria justificar o seu voto contrário ao Projeto de Resolução de autoria do vereador Bento, por achar não ser justo deixar algum compromisso para os novos vereadores que aqui irão assumir. Porque já se passou quase todo o tempo de mandato desta Câmara, não querendo que os próximos vereadores sejam sacrificados. Muitas vezes fazem pedidos através de requerimento e não são atendidos, ficando muitas vezes até desacreditados perante o povo. Nunca pede nada em benefício próprio, mas para o povo.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que tem sempre como norma que quando assume alguma coisa tem responsabilidade, se comprometendo, não podendo voltar atrás. Se alguém se candidata a vereador é porque tem condições de assumir, mesmo que more distante da cidade, porque do contrário é melhor nem se candidatar, não tomando lugar de outro. Tendo que exercer a função na íntegra. É muito cômodo entrar com um grande nº de requerimentos aqui, participar da sessão e o resto da semana fazer outra coisa, não existindo a Câmara. Não é isso o trabalho do vereador. Seu projeto foi rejeitado, mas solicitou da mesa que constasse em ata os nomes dos vereadores que foram contrários, assim como os que foram favoráveis ao Projeto de Resolução. Porque a comunidade deve saber o que é feito nesta Casa. Deixou bem claro que o cargo de vereador não é para adquerir status ou posição na sociedade, tem que assumir a responsabilidade, o dever.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para explicações pessoais o sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 12/09/88, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do projeto de lei nº 19/88-que autoriza abertura de Créditoa Adicioanl Suplementar.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, Lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Pedro Biancalini

Lisandro a de Andrade

Bento de Faria

Manoel S. Soares